

CHAPA COMUNICAÇÃO, SAÚDE ÚNICA E INOVAÇÃO

Mini currículo dos candidatos

Candidato à Diretor: Prof. Afonso de Liguori Oliveira

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade de São Paulo (1982), mestrado em Tecnologia de Alimentos pela UNICAMP / Faculdade de Engenharia de Alimentos (1992), doutorado em Engenharia de Alimentos pela UNICAMP / Faculdade de Engenharia de Alimentos (1997), e pós-doutorado em Higiene e Tecnologia de Alimentos na Universidade Complutense / Faculdade de Veterinária em Madri/ES (2001). Foi Chefe de Departamento de 1996-1998, membro do Conselho Universitário da UFMG de 1998-2012, do Conselho Diretor da Biblioteca Universitária de 2014-2018, e participou em diversos conselhos e instâncias colegiadas externas e na UFMG. É professor Titular na área de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, e membro da Congregação, de Colegiados, dos NDE dos cursos de Medicina Veterinária e Aquacultura e em várias Comissões locais. Atualmente atua como representante da Unidade junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), como representante dos docentes da área de Ciências da Vida na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), e da área de Ciências Agrárias na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

<http://lattes.cnpq.br/3423463337710222>

Candidata à Vice-Diretora: Prof^a. Eliane Gonçalves de Melo

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), graduação em Psicologia pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (1989), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997) e doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Foi subcoordenadora do curso de Residência em Medicina Veterinária da Escola de Veterinária da UFMG (2005-2007); Subcoordenadora do Colegiado de Graduação do Curso de Medicina Veterinária da UFMG (2007-2009); Diretora do Hospital Veterinário da UFMG (2009-2014); Chefe do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias (2014-2016). Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, atuando principalmente nos seguintes temas: neurologia, trauma medular, neuro proteção e artroscopia. É atualmente Diretora "pro tempore" do Hospital Veterinário da Escola de Veterinária da UFMG.

<http://lattes.cnpq.br/5711934186393745>

Proposições básicas do programa de trabalho para candidatura à Diretor e Vice-Diretor da Escola de Veterinária

Gestão 2022-2026

PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS

Propomos uma gestão democrática e participativa, com metas claras e factíveis, e a defesa intransigente dos princípios da Universidade pública, respeitando as competências, e estimulando o desenvolvimento e a inovação com base no diálogo com os diversos departamentos, órgãos complementares e setores de nossa Escola de Veterinária.

Gestão Administrativa

A Escola de Veterinária da UFMG completa neste ano seus 90 anos, com cursos de graduação e pós-graduação de excelência e reconhecimento nacional e internacional. Na missão de formação de um profissional ético e adequado para atender as demandas da sociedade, além da necessidade de estarmos à frente da barreira do conhecimento e gerar ciência e tecnologia para a sociedade, precisamos enfrentar hoje muitos desafios. O desenvolvimento com sustentabilidade, a produção com bem-estar animal, a explosão digital, a influência das novas tecnologias no ensino e no exercício da profissão e a introdução de novos modelos de negócio, são alguns desses desafios. Cada vez mais caminhamos para uma universidade “sem paredes”, em que precisamos de espaços transnacionais e internacionais, pensando sempre na inovação e na construção de uma universidade para o futuro.

Inserir estas mudanças dentro dos nossos muros exige a adoção de novas estratégias no processo ensino-aprendizagem, na relação entre os participantes da comunidade universitária e também na relação universidade-sociedade. A constante atenção ao papel da universidade como transformadora da vida daqueles que por ela passam e também da qualidade de vida da sociedade, leva à reflexão de como exercer com plenitude esta missão em momentos de mudanças.

Entendemos que é muito importante caminharmos juntos nestes tempos de provações, sensibilizando e motivando professores, técnicos e alunos a pensarem o seu papel na Escola de Veterinária, não de uma forma individual, mas, como parte do coletivo, ajudando a identificar as limitações e a criar estratégias para superá-las.

Com esse pensamento, montamos uma chapa para candidatura à direção da Escola de Veterinária, gestão 2022-2026, atentos à integração e ao diálogo, e em seguida apresentamos algumas proposições básicas que irão embasar nosso programa de trabalho alinhado com as seguintes atividades acadêmicas: ensino;

orientação de alunos; pesquisa; extensão; produção artística ou cultural, administração acadêmica.

Assim nosso desejo para a Gestão 2022-2026 será:

Assumindo a Direção da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais pretendemos estabelecer em bases sólidas um planejamento estratégico para os 4 anos de gestão, com agendas semestrais de reuniões ordinárias da Congregação para uma melhor organização, participação e envolvimento de todos os representantes;

Pretendemos também estabelecer nas reuniões de Chefias a discussão de propostas para o mapeamento de demandas, processos e projetos acadêmicos, visando, estabelecer prioridades, e quando necessário, fazer a revisar para o aprimoramento dos resultados;

Conhecer e dar continuidade as ações e políticas institucionais construídas na Gestão 2018-2022, avaliando os projetos implementados e em andamento, buscando viabilizar a implantação dos projetos já aprovados.

Gestão de pessoas

Aprimoramento das ações de acolhimento e inserção dos novos servidores que chegam à Escola, visando propiciar uma maior interação interpessoal do ambiente de trabalho, e na Escola como um todo;

Dar continuidade à política de escuta acadêmica, na busca de solução de problemas e dificuldades ligadas a assuntos pessoais, bem como situações e circunstâncias acadêmicas;

Implantar Planos de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) baseados nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal (PNDF), nos diferentes setores e departamentos, focado no desenvolvimento das competências fundamentais para as atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAE);

Divulgar a toda comunidade, por meio da melhoria e atualização da página eletrônica da Escola de Veterinária, as decisões, resoluções, normas e regimentos relacionados aos processos administrativos, pedagógicos e acadêmicos.

Corpo docente

- Criar estratégias para acolhimento, adaptação e acompanhamento dos professores recém-contratados;
- Buscar formas de incentivar maior participação do corpo docente na vida da Escola de Veterinária;

- Utilizar os serviços da assessoria pedagógica oferecida pela Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior (GIZ) da UFMG; para motivar e melhorar o ensino e a aprendizagem;
- Criar localmente formas e ambientes (remotos e presenciais) para o treinamento de docentes nas metodologias ativas, técnicas didáticas e pedagógicas que ajudem a envolver, motivar e melhorar o aprendizado dos alunos;
- Estimular a capacitação e a qualificação de docentes em ambientes externos a UFMG (estágios, visitante, pós-doc, etc).

Técnicos Administrativos em Educação (TAE)

- Criar estratégias para acolhimento, adaptação e acompanhamento dos TAE's recém-contratados.
- Incentivar o treinamento, aperfeiçoamento e a capacitação em áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional;
- Definir as áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional para direcionamento e validação dessas atividades;

Gestão acadêmica

Manter a tríade Ensino/ Pesquisa/Extensão e estruturar a atuação da Direção na busca de parcerias e alianças estratégicas para o desenvolvimento da Escola de Veterinária, apoiando a melhoria contínua de nosso ensino, pautado por um ambiente adequado e produtivo de forma local, regional, nacional ou internacional.

Continuar a oferecer uma ótima formação de nossos estudantes, associada as atividades de orientação e geração de ideias inovadoras, mesmo em cenários nem sempre favoráveis ou promissores, como o que vivemos agora com a Pandemia de COVID19.

Manter nossa Escola como um importante centro de formação de profissionais, mantendo plena atenção e cuidado com nossos cursos de bacharelado em medicina veterinária e aquacultura, na pós-graduação e nas ações de extensão promovendo o desenvolvimento econômico e sustentável das diversas atividades relativas às espécies terrestres e aquáticas.

Ampliar as atividades e as ações que fomentem o empreendedorismo acadêmico, procurando facilitar o contato de nossos estudantes com um ambiente real de trabalho, fortalecendo o aprendizado em modelos de gestão, e as iniciativas para estabelecimento de parcerias com órgãos públicos e privados. Fomentar mecanismos promotores de empreendimentos inovadores e apoiar a geração de técnicas eficazes derivadas de produtos, métodos e teorias consolidadas.

Trabalhar pela diversificação das atividades de extensão com inserção social e regional, e da área tecnológica e de prestação de serviços, favorecendo a organização de ações de extensão com entidades associativas, cooperativas, economia familiar e solidária e movimentos sociais. Incentivar as ações de caráter devolutivo que promovam o desenvolvimento, a difusão e a divulgação das tecnologias oriundas da academia para uso e aplicação de cunho produtivo e social.

Estimular mecanismos de transferência de tecnologia e de conhecimento, para outros entes públicos e privados, favorecendo a capacitação de recursos humanos, o empreendedorismo, e a gestão em inovação.

Estimular o envolvimento e participação da comunidade acadêmica na implementação e execução de políticas de inovação, fomentando a participação de servidores em ações e atividades, ligadas a geração de inovação e fundamentada em bases tecnológicas desenvolvidas na UFMG.

Ensino

- Manter indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão, apoiando ações do Colegiado de Graduação e do NDE buscando incentivar a flexibilização curricular, curricularização da extensão e a nova estruturação da grade curricular do curso de medicina veterinária;
- Fomentar melhoria das práticas vigentes no ensino articulado com a extensão, buscando conhecer a demanda atual do mercado por meio de nossos egressos;
- Apoiar iniciativas para viabilizar cursos à distância, adoção do ensino híbrido remoto, educação virtualizada, além de incentivar uma maior utilização de recursos audiovisuais;
- Investir continuamente na estrutura de salas e laboratórios de aulas e na capacitação de professores para a plena utilização de recursos e metodologias ativas, técnicas didáticas e pedagógicas melhorando o aprendizado dos alunos.

Ensino da Graduação

- Apoiar estratégias que favoreçam o pensamento interdisciplinar e a integração entre os cursos de Medicina Veterinária e Aquacultura;
- Estimular a discussão sobre o atual currículo e fomentar a ação do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação no sentido de propor constante análise e revisão dos currículos;
- Apoiar ações para melhor estruturação da Central de Estágios e Vivência Curricular;
- Apoiar ações para a continuidade e melhoria da Vet Jr. como canal para treinamento e capacitação dos alunos de graduação.

Ensino da Pós-graduação

- Apoiar estratégias de inclusão de professores na pós-graduação;
- Apoiar ações para aproximar o Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária com as atividades acadêmicas da pós-graduação;
- Melhoria do nível das publicações em periódicos de maior impacto, estimulando participação nos programas institucionais para publicação em periódicos indexados, pelo Sistema de Fomento da PRPq.

Pesquisa

- Propiciar a utilização efetiva das estruturas que foram desenvolvidas para o ensino híbrido ou remoto para as atividades de pesquisa, e como suporte as ações inovadoras e ao compartilhamento do saber;
- Estimular maior integração entre a pesquisa e as atividades do Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária;
- Promover maior sinergia e integração entre estudantes da graduação com os da pós-graduação como estratégia de melhorias do processo de ensino-aprendizagem e atendimento às recomendações da CAPES e do CNPq para a formação nos diversos campos de atuação da Escola de Veterinária;
- Criar estruturas de apoio para a realização continuada de seminários, congressos e outros eventos relevantes em todas as áreas de conhecimento;
- Promover a divulgação dos grupos de pesquisa na Escola de Veterinária, que estão em situação de “Certificado”, estimulando a regularização dos “Não-atualizados” ou inativos junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes – CNPq;
- Estimular a formação de parcerias e convênios entre os grupos de pesquisa da Escola de Veterinária e outras instituições nacionais e internacionais;
- Aumentar visibilidade de nossas ações de pesquisa, tornando mais atrativos nossos cursos de pós-graduação para estudantes brasileiros e estrangeiros.

Extensão

- Buscar dar suporte ao Centro de Extensão da Escola de Veterinária (CENEx-EV) como órgão colegiado de gestão acadêmica e administrativa para as atividades de extensão da Escola de Veterinária;
- Estimular o CENEx-EV na promoção, apoio, planejamento, gestão, organização, assessoramento e divulgação das atividades de extensão;
- Melhorar estrutura da Escola de Veterinária para a oferta de atividades de educação continuada (cursos, eventos, palestras, treinamentos e outras) remotas ou presenciais através do CENEx-EV;
- Apoiar e investir em ações para incremento das atividades extensão da Escola, especialmente aquelas relacionadas à inclusão social, inserção e integração regional e social.

Órgãos complementares

- Buscar recursos visando melhoria e a atualização da atual estrutura, e ampliação dos investimentos para o suporte e treinamento de pessoal;
- Aumentar a visibilidade dos órgãos complementares (Laboratório de Aquacultura, Hospital Veterinário e Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa) como integrantes das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar a interação entre os órgãos complementares e os departamentos visando a melhor utilização desses espaços para o ensino, pesquisa e extensão.

- FEPE

- Estimular, apoiar e colaborar para uma ampliação da captação de projetos e recursos;
- Gerenciar ações para o apoio e planejamento de investimentos e destinação de recursos do Fundo de apoio à pesquisa e desenvolvimento para as atividades ligadas ao ensino;
- Divulgar a importância do papel da FEPE na manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na Escola de Veterinária.

Periódicos e publicações da Escola de Veterinária

- Incentivar o direcionamento e maior participação dos docentes na submissão de artigos para o Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Discutir novas formas para incentivar publicação e melhorar os índices de nossas publicações;
- Apoiar a continuidade da parceria do CRMV na edição dos Cadernos Técnicos.

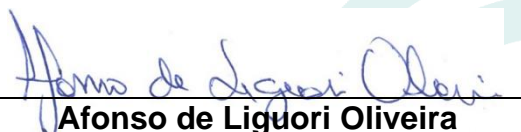
Ações ligadas a retomada das atividades presenciais em todos os setores da Escola de Veterinária

- Ampliar e melhorar o acesso as redes sem fio, incentivando a utilização do ambiente remoto para uma interação mais intensa, rápida e facilitada, incluindo atividades extracurriculares, eventos, projetos e outras, sempre focadas no apoio mútuo entre todos os entes da Escola de Veterinária;
- Garantir que, mesmo em contato remoto e digital, a aproximação e o contato entre as pessoas sejam mais acessíveis e humanos, além de trazer experiências novas, fundamentais para o nosso desenvolvimento nesse período;
- Melhorar espaços e criar momentos para convivência segura da comunidade acadêmica, incluindo também os terceirizados, promovendo maior integração;
- Buscar meios para concluir projetos de inclusão e acessibilidade;
- Buscar continuamente a adequação do quadro de técnicos administrativos em educação e de terceirizados para que seja possível manter e realizar, com excelência, as atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar ações ligadas ao esporte e à cultura, como forma de integração da comunidade;
- Manter e implantar ações de biossegurança, propostas pela Comissão de Referência para COVID-19 para o enfrentamento da atual pandemia e em futuros casos ou surtos que possam afetar a comunidade da Escola de Veterinária;
- Manter e melhorar a segurança física e patrimonial nos ambientes da Escola de Veterinária;
- Incentivar a utilização das diversas formas de interação do espaço da Biblioteca com a comunidade da Escola de Veterinária;

- Ampliar a visibilidade das ações e atividades, propostas e desenvolvidas na Escola de Veterinária, por meio de plataformas digitais com colaboração da Assessoria de Comunicação;
- Manter e melhorar as estruturas físicas dos atuais espaços e discutir a criação de novos espaços na Escola de Veterinária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início do período da Pandemia todos fomos impactados pelas dificuldades crescentes que surgiram e foram enfrentadas, mesmo quando extrapolaram as possíveis ações de gestão na nossa escola, pois envolvem sintonia entre a administração central da UFMG, o governo Municipal, Estadual, e as ações do MEC e do Governo Federal. Entretanto já enfrentamos bastante bem essa adaptação inicial, e agora nós nos propomos a realizar ações participativas de todos aqueles que desejam o melhor para a Escola de Veterinária no próximo quadriênio. Nosso objeto é realizar uma gestão participativa e compartilhada, com a integração entre os dois cursos, quatro departamentos, e órgãos complementares, sempre de forma ética e dialogada, visando permitir o pleno desenvolvimento da Escola de Veterinária nesta GESTÃO 2022-2026.



Afonso de Ligori Oliveira
Prof. Titular – Candidato a Diretor
da Escola de Veterinária da UFMG



Eliane Gonçalves de Melo
Prof^a. Titular – Candidata a Vice-Diretora
da Escola de Veterinária da UFMG